

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE AGOSTO DE 1994

ANO XVI - N.º 301

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60000 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO



Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

Falta de Respeito? Falta de Cultura? Falta de Educação?

Era um veículo de matrícula francesa, de sete a nove lugares, todos ocupados no momento, que viajava lentamente, saboreando, talvez, o agradável odor de algumas flores e árvores que ornamentam a estrada nacional 13 na recta de Marinhas - Esposende o que no cruzamento da Zende lançou um saco transparente de lixo variado para o alcatrão. Não retirei a matrícula, lamentavelmente. Que lhes faltava?

É fim de semana. O colector do lixo não passa. Entretanto não quis os restos em casa e foi pô-los na rua até porque já lá estava outro! Os cães rebeberam os sacos mas foram enganados, a cidade sentiu-se suja, os transeuntes lamentaram o cheiro, os funcionários dos serviços de recolha sentiram-se insultados. ...Mas que falta àquela gente?

Área de paisagem protegida bem perto das dunas ... ou pura e simplesmente uma mata particular. Será que ninguém viu descarregar tractores de escombros das obras, caixotes de papelão, esferovites, plásticos, restos de podas...? Mas se viste, ficaste impávido e sereno com tais comportamentos? Será que te identificas com a presença de tais restos? Mas que falta àquela gente?

Na Dinamarca o lixo é recolhido uma vez por semana e ninguém consegue ver ruas sujas, menos próprias para convívio de pessoas. Na Áustria nem «a beata» da «semente de cancos — o tabaco» se lança ao chão: há locais próprios até para isso; mas, se o miúdo esquece e lança o papel da pastilha elástica ao chão, logo surge um adulto que o lembra e ele recolhe-o sem reclamações. Mas que sobra a uns e falta a outros?

Há quem não saiba ler, «mantenha a cidade limpa, é o espelho da sua cara»; há quem não queira ouvir, «nunca me disseram isso!»; há quem não queira fazer «distribuímos as tarefas: eu sujo e eles limpam, para isso é que lhes pagam. Têm emprego, precisam, de trabalho»; há quem tudo saiba desfazer. Mas que falta a gente tal?

Respeito, educação e cultura concentradas no ser humano atingem padrões de vida, vivência e prazer que enlevam e enriquecem a sociabilidade do homem e da mulher. Será isso que falta a tanta gente e a tanta gente que tal?

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

HABITAÇÃO SOCIAL

Secretário de Estado da Habitação inaugura empreendimento em Fão

IGAPHE investe nos próximos 4 anos 1700000 contos, no apoio à compra de 216 habitações e o INH financia infraestruturas em Apúlia e Marinhas

Trinta e nove famílias foram contempladas com a atribuição de habitações, beneficiando do apoio à venda, participado pelo IGAPHE e pela Câmara Municipal.

No passado dia 23 de Julho foi inaugurada a primeira fase da Habitação Social, na vila de Fão, construída no lugar do Caldeirão.

Para presidir ao acto esteve presente o Secretário de Estado da Habitação, Dr.

Carlos Alberto Pereira da Silva Costa. Estiveram também presentes o Governador Civil do Distrito, Presidente do Instituto Nacional de Habitação (INH) e representante do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), para além de outras entidades concelhias.

Em sessão solene efectuada no Auditório da Biblioteca Municipal, foram lidos e assi-

(Continua na 7.ª página)



Época alta de Verão com frequência baixa

As praias deste concelho registam uma frequência bastante baixa para a época do ano que atravessamos.

Nota-se a ausência de movimento no centro da cidade e, sobretudo, nos locais mais propícios à reunião e convívio das pessoas, especialmente veraneantes.

Turistas, poucos se vêm. Resta-nos a saudade dos austríacos, que, por módicas quantias, vieram gozar a Primavera a Portugal. E, pelos vistos, eram exigentes.

Durante o mês de Julho poucos são os nossos «conciudadãos europeus» que passeiam pelas nossas avenidas, largos e praças ou admiram o sossêgo da nossa terra.

O registo de estrangeiros que nos visitam diminuiu, relativamente aos últimos dois anos, acentuando-se essa diminuição no tipo de alojamento desejado, reveladora de fracos recursos económicos.

Causas para tão baixa frequência, são apontadas algumas pelos especialistas e, nossa praça.

também, pelos experts da Para uns, trata-se de um reflexo da crise de recessão económica que, ainda, se sente em Portugal e derivada essencialmente pela manutenção dos preços altos praticados na época passada, enquanto no Algarve e sul de Espanha, por exemplo, houve uma drástica redução dos mesmos. E os re-

(Continua na 7.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

INFORMAÇÃO



415 ANOS DA MISERICÓRDIA

Realizou-se no dia 16 de Julho, no Salão Nobre da Misericórdia, a Sessão Solene, comemorativa dos 415 anos da Instituição.

Presidiu ao acto o Presidente da Câmara Municipal, tendo o Presidente da Assembleia Geral da Irmandade, Dr. Mouteira Guerreiro, aberto a sessão, lembrando o passado da Misericórdia, comparativamente com o presente que passa pela retoma do seu Hospital.

Seguiu-se, no uso da palavra, o Provedor para historiar a acção da Misericórdia em favor daqueles que dela têm necessitado, ao longo dos tempos, desde 15 de Julho de 1579, data em que o Cardeal-Rei D. Henrique concedeu aos oficiais da Câmara de Esposende o privilégio para «edificar na dita villa igreja e casa de misericórdia».

Na sua mensagem não se esqueceu de aludir ao facto de, ainda no decurso do corrente ano, a Misericórdia assumir a gestão e administração do Hospital de Esposende, não esquecendo, também, de referir a acção pessoal e política do Presidente da Câmara na resolução do problema, reafirmando esperar o apoio fundamental da Câmara Municipal e «em particular, o interesse pessoal, que sempre tem demonstrado, por parte do Presidente da Câmara, ao nível das instâncias governamentais».

Seguiu-se a entrega de emblemas de prata às funcionárias com mais de 10 anos, ao serviço da Instituição e de emblemas de ouro à firma Figueiredo & Mariz, na pessoa de D. Maria Emília Figueiredo, responsável por importante oferta para o serviço do Centro Social Ernestino Miranda e ao Dr. Alfredo Ramalho, Presidente da Administração Regional de Saúde da Zona Norte, pelo seu empenho e disponibilidade em ajudar a Misericórdia na retoma do Hospital.

A sessão foi encerrada pelo Presidente da Câmara que disse que a Santa Casa não pode cometer erros de gestão, quando assumir a Administração do Hospital que comprometam os 415 anos passados. E adiantou: «Todos temos de colaborar e ajudar a Santa Casa a honrar este compromisso».

Seguiu-se uma visita ao Hospital.

Concerto comemorativo dos 200 Anos do Órgão de Tubos da Matriz

Realizou-se no passado dia 16 de Julho, perante numeroso público, o concerto comemorativo dos 200 anos do órgão de tubos da Matriz.

O concerto, como não podia deixar de ser, efectuou-se na Igreja Matriz de Esposende, pelas 23 horas daquele dia, tendo participado



o Grupo Coral de Esposende e a Orquestra de Câmara da Escola de Música de Esposende, ambos sob a direcção do Prof. António Ribeiro.

Na primeira parte do espectáculo foram cantadas pelo Grupo Coral peças dos séculos XVI e XVII, acompanhado pelo órgão e apenas com coro à capela. Na segunda parte foram interpretadas músicas para órgão e orquestra e órgão e violoncelo, sendo solistas Prof. António Ribeiro e Nuno Soares.

Na terceira e última parte, entraram os três elementos do concerto: órgão e orquestra e coro.

De realçar a boa prestação do Grupo Coral de Esposende, as interpretações de Nuno Soares e Diogo Vilariño, não esquecendo o solo de órgão do Prof. António Ribeiro e a sua direcção do concerto.

Os Laranjinhas

A secção concelhia da JSD de Esposende, acaba de lançar um jornal, ainda sem título, que tem por função informar toda a actividade política aos militantes e simpatizantes, sendo, naturalmente o órgão oficial dos laranjinhas deste concelho.

No Editorial o Presidente dos jovens sociais-democratas, diz que este jornal destina-se especialmente à informação dos cento e setenta e dois militantes, com menos de 30 anos de idade, apelando para a colaboração na descoberta de um título.

Assembleia de Freguesia de Esposende contra o lixo

Em sessão realizada no dia 17 de Junho a Assembleia de Freguesia de Esposende, deliberou manifestar à Câmara Municipal a sua discordância pela supressão da recolha de lixo aos sábados.

Na impossibilidade da mesma recolha se efectuar todos os dias, a mesma entidade propõe que a paragem se efectue noutro dia da semana, sugerindo terça, quarta ou quinta-feira.

FALECIMENTOS

Manuel Carvalho da Cruz

Faleceu no passado dia 20 de Julho, Manuel Carvalho da Cruz, de 77 anos de idade, casado com Laurinda dos Santos Oliveira da Cruz.

O falecido era natural de Ovar e residia em Lisboa, tendo vindo, por motivo da doença de que veio a falecer, para casa de sua filha D. Fausta de Jesus dos Santos Carvalho, sita nesta cidade.

Era avô da Dr.ª Lúcia Maria e da Educadora Alexandre Maria e sogro do nosso amigo e assinante António Luzio Campino.

O funeral realizou-se no dia 21, pelas 16 horas, após celebração de Missa de corpo presente, na Matriz, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal.

A família enlutada «Jornal de Esposende» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Valdemar José de Carvalho

Faleceu o Valdemar, figura conhecida dos esposendenses, pela sua boa disposição e fala característica.

Acometido de doença súbita foi transportado pelos Bombeiros ao Hospital de S. Marcos, por sua vontade expressa, tendo que o levassem ao Hospital de Barcelos, onde, há tempos atrás tinha sido observado por mal idêntico e mandado embora sem solução. Por isso «exigiu» que o levassem para Braga.

Esteve internado durante alguns dias, tendo vindo a falecer no passado dia 22 de Julho, com 81 anos de idade.

O seu funeral, cumpridas as formalidades legais, realizou-se apenas no dia 25 do mesmo mês, pelas 17 horas, da Igreja da Misericórdia, onde esteve depositado, e foi celebrada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

«Jornal de Esposende» apresenta a toda a família sentidas condolências.

Rallye Cidade de Esposende

Realizar-se-á nos dias 26 e 27 de Agosto o Rallye Cidade de Esposende.

Esta prova inicia-se no dia 26 com as verificações técnicas e a realização de provas no dia seguinte, repartidas por duas secções: a 1.ª (Quinta da Barca/Quinta da Barca), numa extensão de 74,65 kms, parte da Quinta da Barca, em Gemeses, pelas 9,30 horas, passando por Creixomil (1.ª e 4.ª Pec.), Palmeira de Faro (2.ª e 5.ª Pec.) e S. Lourenço (3.ª Pec.), estando a chegada dos concorrentes prevista para as 12,15 horas; a-2.ª (Quinta da Barca / Esposende), com 102,20 kms, realiza-se na parte de tarde, partindo da Quinta da Barca, pelas 15,15 horas e passa por Antas (6.ª e 9.ª Pec.), Durrães (7.ª e 10.ª Pec.) e Fragoso (8.ª e 11.ª Pec.), estando prevista a chegada a Esposende (Largo da Feira) pelas 19 horas.

Exposições

No Museu Municipal esteve patente até 31 de Julho uma exposição de óleos e aguarelas de Natércia, sob a temática «Olhos da Alma».

De 6 a 28 de Agosto, na Sala dos Azulejos, sita no r/c do mesmo Museu, Maria Irene Ribeiro exporá novamente em Esposende, concelho donde é natural, mais precisamente da freguesia

de Gemeses. A artista trará uma retrospectiva dos seus trabalhos em gravura desde 1974 até ao presente.

Integradas nas Jornadas Europeias do Património estarão patentes ao público, de 9 a 18 de Setembro próximo, as exposições «Do Paleolítico aos nossos dias» e «O Património Concelhio», ambas da responsabilidade dos serviços de Arqueologia da edilidade local.



MANUEL CARVALHO DA CRUZ

AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio agradecer a todos quantos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, demonstraram a sua solidariedade e participaram nos actos religiosos celebrados por sua alma.

Esposende, 22 de Julho de 1994.

A FAMÍLIA

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E. N. Apartado 32
Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana (Fontebóia e Rio Tinto)
Didilmo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Nelva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tragem média mensal: 4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Grupo de Caça e Pesca

Acaba de ser formado, já superiormente aprovado, o Clube de Caça e Pesca de Antas, contando já com bastantes filiados. Esta agremiação vai pugnar pelos interesses dos que se dedicam a estas práticas desportivas. A Direcção do clube espera com mais adesões para que todos possam levar a efeito os propósitos a que se propuseram os fundadores deste clube.

Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Antas dirigiu-se a toda a população, através de carta-circular, dando conta de várias alterações que pretende levar a efeito de imediato, como seja actualizar

taxas de serviços prestados a quem se dirigir à autarquia, bem como solicitar a toda a população o arranjo de beirais e sua respectiva limpeza, para assim tornar a nossa terra mais linda e mais higiénica.

Pensamos que todos estarão de acordo com esta nova orientação da Junta de Freguesia.

Falecimentos

No dia 10 de Julho faleceu o Sr. Sebastião Alves Caseiro, casado, de 72 anos, de Azevedo.

— No mesmo dia, faleceu o Sr. José Dias Laranjeira, casado, de 53 anos de idade. Residia no lugar de Guilheta.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

BELINHO

PROF. JOSÉ DA COSTA AMORIM

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS

No passado dia 13, o povo de Belinho festejou os 25 anos de pároco, ao P.e Manuel José da Costa Leal que, desde 13-7-69, dia em que oficialmente deu entrada na paróquia de Belinho, é abade de Belinho.

Com programa simples, mas pomposamente realizado, a comissão organizadora, conseguiu comemorar com aqueles que se quiseram associar as Bodas de Prata Paroquiais da melhor maneira possível.

Afinal, nos tempos que correm, já não é muito comum ter oportunidade para tais festejos na maior parte das nossas paróquias.

Do Sr. Padre Leal não é preciso dizer nada pois é conhecido de todos e poupo-me a essa tarefa.

Sobre a festa devo referir que decorreu com muita ordem e muito brio; como constava do programa às 19,30 horas foram recebidas as autoridades ao fundo do Adro, mentou-se e com ele os Srs. Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Nogueira, paramentou-se e com ele os Srs. Padres e, em procissão, dirigiram-se para a Igreja passando entre duas filas de crianças da catequese que faziam túnel com as flores que ostentavam na mão. Na

Igreja, o Sr. Arcebispo presidiu à concelebração solene tendo proferido a homilia, não fôra «ele» o Pastor do rebanho que ali estava.

Mas este rebanho está confiado ao P.e Abel pelo



que este, dirigindo-se a ele, fez um pouco a história destes 25 anos de Pároco de Belinho que, no próximo número, tornaremos pública. Agradeceu, ainda, a presença de todos e a colaboração sobretudo daqueles que, mais directamente, com ele têm colaborado.

O P.e Cândido teve uma pequena intervenção para algumas explicações do momento e para ler uma comunicação do P.e Amorim que, não podendo estar fisicamente presente se quis associar em espírito.

Seguiu-se a apresentação de cumprimentos, sendo as primeiras a apresentá-los as crianças da catequese e depois toda a comunidade presente e os amigos.

Seguiu-se na Estalagem Zende um jantar comemorativo da efeméride onde estiveram presentes muitos paroquianos, amigos e colegas do P.e Leal, Pároco de Belinho.

Nas intervenções usaram da palavra o Presidente da Junta, a Directora da Escola do 1.º Ciclo D. Natália Almeida, o Sr. António Carreira de Oliveira, o Sr. João Barbosa, o Sr. Arcipreste P.e Vilar, o P.e Dr. Costa Araújo, o Sr. Presidente da Câmara, a Comissão Organizadora, Manuel Fernando, e o homenageado, seguindo-se ainda o P.e Cândido.

Ofereceram prendas ao Sr. Abade a Directora da Escola, o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. da Gráfica de S. Vicente e a Comissão Organizadora, em nome dos participantes.

Foi o reconhecimento de 25 anos de dedicação e empenho por uma causa que continuará a merecer mais dedicação, mais empenho e, sobretudo, mais tolerância.

Ao povo de Belinho, bem haja pela gratidão.

Ao Sr. Abade o eterno e grato reconhecimento, um grande abraço de parabéns e felicidades e a lembrança de que poderá, se quiser, ter mais colaboradores.

Parabéns, Sr. Abade, e força para continuar.

Encerramento de Ano

O Centro Social da Juventude de Belinho fez o encerramento do ano 93-94, no passado dia 22, na área social — ATL e Creche. Após um mês de praia com as crianças do ATL, tal como havia sido programado, estas mais as educadoras e auxiliares vão gozar as merecidas férias, direito de quem trabalha.

No início de Setembro todos voltarão, retemperados e com novas forças, para enfrentar mais um ano de trabalho e agitação.

As inscrições para a Creche devem ser efectuadas já, se ainda não foram feitas.

Para mais informações contacte o Centro Social da Juventude de Belinho, directamente ou pelo telefone, no horário de expediente.

A todos umas óptimas férias e bom descanso. E que, após as férias, se sintam aptos para mais e melhor servir

CURVOS

Faleceu Albino Souto

Foi ao fim da tarde de 3.ª-feira, dia 19 de Julho, que Albino Evaristo do Vale Souto, foi encontrado morto numa das suas propriedades, no lugar de Vilar, em Curvos, onde era residente.

Homem de oitenta anos, com saúde de ferro, dizia-se vulgarmente, calcorreava diariamente vias e caminhos de todo o concelho, viu a sua hora chegar por entre pinheiros e eucaliptos que limpava, a exemplo de outros anos. A ironia do destino fez com que a prevenção tivesse consequências nega-

tivas. Será que os problemas cardíacos, apresentados como causa do falecimento, não terão surgido como resultado da pequena fogueira que fizera e que não conseguira controlar

Membro de uma família numerosa, vários dos quais já nos deixaram, trabalhou até ao último momento sem complexos. Alguém comentou que o trabalho, a cultura e a honestidade foram os adornos da sua vida.

A família enlutada, «Jornal de Esposende» quer expressar os mais sentidos pêsames.

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Clube Náutico organiza Campeonato Nacional

A projecção nacional (e internacional, de alguns praticantes) alcançada pela actividade desenvolvida pelo Clube Náutico de Fão, em prol da canoagem, teve como corolário lógico e desportivo, a organização do Campeonato Nacional de Maratonas, da responsabilidade daquele clube, que se realizou no passado dia 10 de Julho.

O Clube Náutico demonstrou a sua capacidade organizativa e ficou evidente que as instalações, ali junto ao rio, foram um forte handicap para o êxito da prova, que trouxe a esta vila cerca de duas centenas de canoístas, em representação de 28 equipas.

Mais uma etapa na vida do Clube Náutico de Fão que trouxe animação ao rio e provou que é possível fazer mais.

Parabéns, pois, ao Clube Náutico de Fão.

FONTEBOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Limpeza da Praia

A afluência de veraneantes, aos fins de semana, na praia fluvial da nossa freguesia, traz algumas consequências nefastas.

Acontece que os «turistas», sem qualquer sentido de boa educação e com hábitos pouco higiénicos, di-

rimos mesmo, sem sensibilização ambiental, continuam a abandonar o lixo — mal acondicionado em sacas plásticas — dentro dos terrenos particulares, e junto à praia, com todos os inconvenientes que tal prática acarreta para quem quer gozar o ar fresco da praia.

(Continua na 4.ª página)

LACHADO & FERREIRA, L.DA



AUTO PEÇAS USADAS

Lugar do Barral - Palmeira do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288
Telef. 962230
4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferrelra Tel. 965327



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, L.da

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 53

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

FONTBOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

(Continuação da 3.ª página)

Alguma solução tem de ser encontrada para impedir tais abusos e obrigar os utentes da praia a serem mais civilizados.

Festa de S. Sebastião

Há três anos que a festa de S. Sebastião não se realiza nesta freguesia. Que se passa?

O Santo continua a ter os seus devotos e a Igreja não deixou de celebrar o seu martírio. Afinal de quem é a culpa de não se realizarem as festas?

Ao que se comenta, parece que o problema está nos elementos da Comissão.

Quem não quer festas, não se mete em alhadas. A

freguesia merece e exige que se realizem as festas em honra do mártir S. Sebastião.

Cobrança de assinaturas

Foi com agrado que o correspondente do JE cobrou as assinaturas deste quinzenário, nesta freguesia, relativas ao corrente ano, tendo ficado sensibilizado com a amabilidade com que foi recebido e a reacção positiva às mudanças verificadas, quer no aspecto editorial quer na direcção do Jornal.

A todos os assinantes «Jornal de Esposende» agradece penhoradamente.

no que respeita à apendizagem das danças populares. Tem decaído o interesse do sexo masculino nas manifestações etnográficas e folclóricas, constatando-se existirem mais raparigas do que rapazes interessados em pertencerem ao Rancho das Lavradeiras.

Espera-se que a juventude masculina de Rio Tinto apareça aos ensaios e se entusiasme com a preservação do património cultural desta freguesia.

Festa de Santa Marinha

Devido a obras de restauro, em curso na Igreja, não tem sido possível, nos dois últimos anos, realizar a tradicional festa em honra de Santa Marinha.

Espera-se que as mesmas sejam concluídas o mais breve possível, permitindo não só a realização da referida festa no próximo ano, bem como a reparação, em seguida, da residência paroquial, que se encontra em péssimo estado de conservação.

Cobrança de Assinaturas

O correspondente do «Jornal de Esposende» vem agradecer a amabilidade com que foi recebido, pelos assinantes de Rio Tinto, quando procedeu à cobrança da assinatura do corrente ano, deste quinzenário.

«Jornal de Esposende» agradece penhoradamente o pagamento das assinaturas e as palavras sinceras de incentivo para prosseguir na senda da melhoria do jornal.

VILA CHÃ

CARLOS BOAVENTURA SILVA

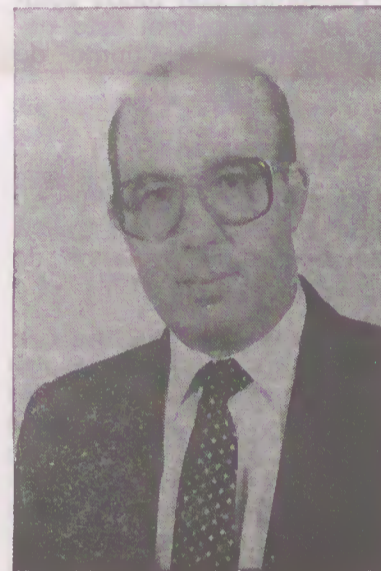
BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

No dia 7 de Agosto celebra as bodas de prata sacerdotais o Padre António Jorge da Torre. Filho de Manuel Pereira da Torre e de Laurinda de Boaventura Jorge, e o mais velho de seis irmãos, nasceu em Vila Chã, em 1944. Depois da Instrução Primária ingressou nos Seminários de Braga, onde se veio a ordenar a 15 de Agosto de 1969. Dois dias depois celebrou a Missa Nova na sua terra natal.

Exerceu o ministério sacerdotal primeiro na cidade de Braga, e em Agosto de 1970 é nomeado pároco de Ferreira e Linhares, e algum tempo depois também de Cossourado, todas em Paredes de Coura, onde permaneceu até Setembro de 1992. Actualmente é pároco de

Amonde, Viana do Castelo. Desde 1973 tem exercido também as funções docentes, primeiro na Escola C+S de Paredes de Coura — de que foi presidente do Conselho Directivo até 1986 — e, a partir desta data, na Escola Secundária de Portuzelo, Viana do Castelo.

O Reverendo Padre António Jorge da Torre é tam-



bém um filho muito querido desta terra — Vila Chã — nunca a esquecendo, faz-nos bastantes visitas.

É com muito orgulho e satisfação que as gentes de Vila Chã, familiares, amigos e conterrâneos, lhe vão render esta merecidíssima homenagem. Os altos valores nunca caem no esquecimento e são lembrados a toda a hora. A sua humildade, disponibilidade, sabedoria, além de outros valores mais definem o reverendo Padre António Jorge da Torre. Por tudo isto existe grande empenhamento em Vila Chã para que em conjunto se preste um justo agradecimento. Que Deus o ajude na cada vez mais difícil missão de Padre e Pároco e ainda que daqui a outros 25 anos no mesmo local sejam celebradas as bodas de ouro sacerdotais.

Pároco de Antas e Vila Chã

Por aposentação do pároco titular desta freguesia, Padre António Fernandes de Sá e por determinação do Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, assumiu a responsabilidade pastoral desta paróquia o Padre Manuel Ferreira de Brito, pároco da freguesia de Antas, desde o passado dia 17 de Julho.

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

((Do «Jornal de Esposende», n.º 301, de 1-8-1994))

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número sessenta e sete - C, de folhas quarenta verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual FRANCISCO AUGUSTO DE MIRANDA MARQUES e ALBINA FERNANDA PEREIRA AZEVEDO MARQUES, casados, mas separados judicialmente de pessoas e bens, naturais ele desta cidade e ela da freguesia de Modivas, do concelho de Vila do Conde, e residentes no lugar do Rio, nesta cidade, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de ustrém, do seguinte prédio:

Cultura de regadio, com a área de quatro mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar da Coitada, da freguesia de Marinhos, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Idalina Carmo Marques, do nascente com Eduardo Lopes de Miranda e do poente com João Mota Pereira Campos, prédio não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 1901, com o valor patrimonial de trinta e sete mil duzentos e trinta e dois escudos, e igual atribuído.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de título ou documento formal, que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos oito de Junho de mil novecentos e noventa e quatro.

A Segunda Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa.

PALMEIRA DE FARO

Heráldica da Freguesia



Encontra-se para publicação na II Série do Diário da República a ordenação heráldica desta freguesia, constituída pelo brasão, bandeira e selo branco, aprovada pela Assembleia de Freguesia, tendo obtido parecer favorável da Comissão Heráldica da Associação de Arqueólogos, conforme determina a legislação em vigor, com a seguinte descrição:

Brasão: escudo de prata, uma torre de negro, lavrada, aberta e iluminada de ouro, rematada com uma chama de sua cor, assente sobre um monte de verde e entre dois ramos de palmeira do mesmo esmalte. Coroa mural de três torres de prata. Listel branco com a legenda a negro, em maiúsculas: PALMEIRA DE FARO.

Bandeira: verde. Cordão e borlas de prata e verde. Haste e lança de ouro.

Selo branco: circular, com as peças do escudo sem a indicação de cores e metais, tudo envolvido por dois círculos concêntricos, onde corresponde a legenda: Junta de Freguesia de Palmeira de Faro — Esposende.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Praia do Marachão

A Junta de Freguesia procedeu, há dias, à limpeza da praia do Marachão, reunindo, para o efeito, diversas pessoas que voluntariamente executaram esse trabalho.

No final houve um convívio de sã alegria, entre os presentes.

Está de parabéns a Junta de Freguesia por esta iniciativa e pelo estado de limpeza da praia. Vale a pena ir à praia.

Rancho Folclórico

O nosso rancho tem vindo a cumprir o seu programa de actividades, previsto para o corrente ano, sobretudo o corrente ano, sobretudo, para a presente época de Verão.

Muitas têm sido as suas saídas e exposições de bom nível, como aliás já aqui fizemos referência neste jornal.

Contudo tem-se verificado ultimamente um certo esmorecer, por parte dos rapazes,

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

PAROLINA®

Ofiz



ABERTO TODOS OS DIAS

UMA SÉRIE DE MOEDAS A NÃO PERDER

6º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique
.....
5º Centenário do Tratado de Tordesilhas



Henrique o Navegador

O Príncipe Perfeito

Tratado de Tordesilhas

A partilha do Mundo

A Casa da Moeda de Portugal associa-se às comemorações nacionais de 1994, com a emissão de uma série de 4 moedas delicadamente lavradas em prata, ouro, paládio e platina, de inestimável valor histórico e numismático.

Não perca esta oportunidade única de acrescentar aos tesouros da memória colectiva de Portugal, o tesouro do valor eterno de mais uma emissão comemorativa dos Descobrimentos Portugueses.

Moedas de Portugal - Hoje um valor, amanhã um tesouro.



IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA, EP
Av. António José de Almeida
1092 LISBOA CODEX
Telefone 797 86 31 • Fax 793 97 96

À venda nas lojas INCM,
instituições bancárias
caixas de crédito agrícola
e comerciantes da especialidade.

((Do «Jornal de Esposende»,
n.º 301, de 1-8-1994)



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

IMOFÃO IMOBILIÁRIA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502444550. N.º de inscrição N.º 12. N.º e data da apresentação 24-94-06-15.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 24 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Lsoa



IMOFÃO IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de

matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502444550. N.º de inscrição N.º 13. N.º e data da apresentação 24 a 31-94-06-15.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a acta donde consta a nomeação do Conselho de Administração e Fiscalização para o quadriénio 1994/1997.

ADMINISTRAÇÃO: presidente: SÓNIA RAQUEL ARAÚJO FERREIRA, solteira, maior, vice-presidente; CARLA CRISTINA DE ARAÚJO FERREIRA, casada; vogal: ANTÓNIO GUALBERTO OLIVEIRA PEREIRA, casado.

FISCALIZAÇÃO: presidente: MIGUEL ALEXANDRE RODRIGUES

LOPES CARDOSO, casado; vogal: MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES RAMOS VIEIRA, divorciada.

REVISOR OFICIAL DE CONTAS: efectivos: «SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS — AMÂNDIO TAVARES & ARTUR JUNQUEIRA; suplente: ADÉLIO DE OLIVEIRA MACEDO, casado.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 24 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Lsoa

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE**

Pela sua saúde...

MANTENHA AS PRAIAS LIMPAS



MANITOBA INSTITUTO DE LÍNGUAS INGLÊS / ALEMÃO / FRANCÊS

INGLÊS

- ✓ Cursos Infantis (a partir dos 5 anos)
- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial
- ✓ Cursos de Conversação
- ✓ Ensino Individual (Profissões Liberais)
- ✓ Cursos Intensivos para Adultos

ALEMÃO / FRANCÊS

- ✓ Cursos para Jovens e Adultos (elementar, intermédio e avançado)
- ✓ Cursos no Sector Empresarial

CARACTERÍSTICAS:

- * Professores da nacionalidade profissionalizados
- * Métodos audio-visuais

AS VANTAGENS DE APRENDER LÍNGUAS:

- * Melhor aproveitamento escolar
- * Obter exames internacionais
- * Negócios

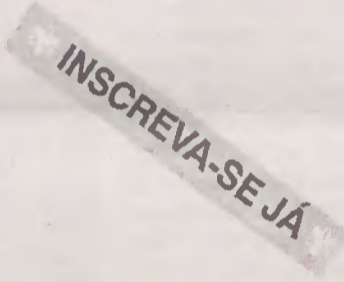
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: De 4 de Julho a 30 de Setembro
(de 1-15 Agosto encerrado)

PÓVOA DE VARZIM:
(Sede)

Av. Mousinho de Albuquerque
Praceta Premar
Telef. / Fax (052) 683014
4490 PÓVOA DE VARZIM

Edifício Alameda
Av. Dr. João Canavarro, 305
2.º Andar, Sala 22
Telef. (052) 644087
4480 VILA DO CONDE

Edifício Ave
Av. João Paulo II, 301 R/C
Telef. / Fax (053) 822062
4750 BARCELOS



REGISTO DE NOTAS

Palavreado e um pouco de Humor

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(Continuação da 10.ª página)

na «matéria» — mas que, na verdade, nada ou pouco diz... Ditos defensores «europeus» do que para aí se afirma ser indispensável e «indiscutível» para a sobrevivência e o «crescente» bem estar das populações comunitárias... uma grande parte desses «técnicos» ou «especialistas» o que pretendem (ou se propõem...) é governar-nos, para melhor se «governarem»...

Pois para criticar mordazmente a vacuidade de ideias e a propósito do palavreado daquele tipo de pessoas; e para ironicamente «facilitar» a tarefa aos que desejem seguir o mesmo fátuo caminho», o Instituto de Análise Económica e Social adaptou um curioso sistema inventado pelo norte-americano Ph.º Broughton, a seguir resumido.

Coluna I	Coluna II	Coluna III
0. Programação	0. Funcional	0. Sistemática
1. Estratégia	1. Operacional	1. Integrada
2. Mobilidade	2. Dimensional	2. Equilibrada
3. Planificação	3. Transicional	3. Totalizada
4. Dinâmica	4. Estrutural	4. Inserida
5. Flexibilidade	5. Global	5. Balanceada
6. Criatividade	6. Direcional	6. Coordenada
7. Instrumentabilidade	7. Opcional	7. Combinada
8. Retracção	8. Central	8. Estabilizada
9. Projecção	9. Logística	9. Paralela

O método de aplicação é simples e seguro: escolhe-se um número qualquer de 3 algarismos e procura-se em cada Coluna, sucessivamente, o n.º correspondente a cada algarismo. Por exemplo: o n.º 316 corresponderá a «Planificação Operacional Coordenada»; e o n.º 702 a «Instrumentalidade Funcional Equilibrada».

Qualquer das expressões assim obtidas pode ser incluída em qualquer «discurso», «análise» ou «estudo», etc. E será considerada como indiscutível certeza e prova de «autoridade». Segundo o inventor do sistema alguém compreenderá o que o seu «douto» autor disse, mas — e isto é muito importante — ninguém estará disposto a confessá-lo... e muito menos a coragem de gritar que «o rei vai nú!»

10-7-94

M. S. T.

HABITAÇÃO SOCIAL EM FÃO

Secretário de Estado da Habitação inaugura moradias

(Continuação da 1.ª página)

nados acordos de colaboração, entre a Câmara Municipal e o IGAPHE, para participação sobre o preço de venda, na ordem de 30%, nos fogos destinados a agregados familiares com rendimento anual bruto menor ou igual a dois salários mínimos nacionais, e de financiamento, com o INH, para a realização de infraestruturas de terrenos, destinados à construção de habitação social.

Com a assinatura destes acordos o Estado e o Município de Esposende beneficiarão, através da venda apoiada, nos próximos qua-

tro anos, 216 agregados familiares do concelho, e do miliares, com baixos rendimentos, construindo igual número de habitações de custo controlado, ao abrigo de Contratos de Desenvolvimento, investindo cada entidade um total estimado em 1.700.000 contos, obtendo, ainda, a Câmara Municipal duas linhas de crédito para a realização de infraestruturas de terrenos em Apúlia e Marinhas, destinados à construção de habitação social.

Depois da assinatura dos acordos usou da palavra o Presidente da Câmara para agradecer a colaboração prestada pelas entidades subscritoras e pelo Governo, sublinhando que «se todos dermos as mãos, Governo e autarquias, é possível resolver os problemas», referindo-se concretamente à aposta feita pelo Município na habitação social.

Encerrou a sessão o Secretário de Estado da Habitação que enalteceu a acção da Câmara Municipal, na resolução dos problemas habi-

tacionais do concelho, e do seu Presidente que tem procurado utilizar «todas as facilidades que a lei contempla».

A comitiva dirigiu-se depois para o Caldeirão, onde foi benzida e inaugurada, com a presença daquele membro do Governo, a primeira fase do empreendimento da Habitação Social da vila de Fão, tendo sido entregues as chaves das 39 habitações já vendidas, em acto protocolar realizado no local.

Na cerimónia falou o Presidente da Junta de Fão para manifestar a satisfação da autarquia na conclusão desta primeira fase, o Presidente do Executivo Municipal para frisar a isenção com que a Câmara procedeu à atribuição das habitações e o Secretário de Estado que, ao encerrar, propôs uma salva de palmas para o Presidente da Câmara, pela sua acção e dinamismo na resolução dos problemas habitacionais do seu concelho.

Época alta de Verão com frequência baixa

(Continuação da 1.ª página)

sultados estão à vista: gente como milho...

Para os segundos, a falta de atractivos populares e interactivos serão o motivo do desinteresse dos veraneantes que sempre passaram as suas férias conosco. Bem, o tempo também não tem ajudado nada, diga-se em abono da verdade.

Seja por este ou por aquele motivo, o que é certo é que nesta época alta de Verão, temos uma frequência baixa.

Em Agosto as perspectivas não serão diferentes, pois mantêm-se os condicionamentos já referidos.

Para o ano há mais... e veremos se os preços baixam e há mais animação!

tres já ausentes do mundo dos vivos e, por isso, com direito a sentirem-se alheados de um debate que um dos «contendores» acabaria por tornar ridículo: apagar o nome de Henrique Medina da Escola Secundária seria, além do mais, uma grave e anti-pedagógica lição aos alunos, como se a Educação actual já não revelasse carências gravíssimas no que diz respeito ao Civismo de que poucos professores se preocupam em dar exemplo.

Quanto ao combativo e, segundo a opinião do Dr. Rodrigues Ribeiro «parece que ainda incómodo Rodrigues Sampaio», não faltarão oportunidades, nestes tempos, para o relembrar, sem recorrer a um esbulho que não honraria ninguém. Veja-se o caso da famosa Ponte, construída numa só madrugada pela «engenharia de Abril»...

F. MONTEIRO

OCTÁVIO SÉRGIO: UM ARTISTA COM RAIZES EM VILA CHÃ

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

(Continuação da 10.ª página)

Expôs no Rio de Janeiro no Salão de Festas do Hotel Pacace, situado na Avenida Rio Branco sendo a abertura oficial da Exposição em 1 de Novembro de 1929. Aí contactou António Carneiro tendo sido este eminente pintor a rampa de lançamento de Octávio Sérgio na cidade carioca.

Expôs ainda em S. Paulo e Santos e como bolseiro estagiou no Museu do Prado em Madrid. Mostrou em 1953, no Ateneu Comercial do Porto, 172 trabalhos. Apresentou pela primeira vez os seus trabalhos quando tinha 20 anos e a crítica foi extremamente dura para com o Artista e o crítico de Arte Dr. Joaquim Costa escreveu que «...os desenhos eram muito dignos de serem expostos ... em família». Octávio Sérgio levou esta crítica em tom de brincadeira e mais tarde volta a expôr na Sociedade de Belas Artes e aí sim recebeu os maiores aplausos, embora tenha vendido um único desenho. Em 1923 mostra a sua obra em Lisboa e os jornais da época compararam-no a Almada, Stuart ou mesmo com Amarelhe (artigo assinado por Artur Portela).

Octávio Sérgio desempenhou papel preponderante na montagem da I Exposição Colonial de 1394 que decorreu no Palácio Cristal do Porto. Em 1952 foi encarregado, pela Câmara Municipal do Porto, a redigir e ilustrar o Roteiro da Cidade Invicta.

Quando Director Artístico do Jornal Humorístico Maria Rita, Octávio Sérgio lançou na carreira artística um outro esposendense de nome Alceu Santos. Alceu era estudante de Farmácia e publica a sua primeira caricatura no Maria Rita, N.º 36.

Segundo palavras do seu Editor M. Costa Rodrigues, Octávio Sérgio estava a preparar, em 1961, a 2.ª Ed. da novela «A Quimera» e em 1.ª Ed. a revista «Fascinação — Romance Social», «Malhando em ferro frio», «Política e Boémia», «O lamentável equívoco da Política Portuguesa», «Poemas incompletos».

Pertenceu à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e à Sociedade de Belas Artes de Lisboa. Fixou residência em Vila Nova de Gaia.

Faleceu, após prolongada doença, em 18 de Junho de 1965, contando 69 anos.

(continua)

Evocando Henrique Medina

(continuação da 10.ª página)

ingratidão me revoltasse, a «rapidez» com que Esposende parece ter esquecido uma Figura que tanto a projectou, deixando aqui ficar um espólio que qualquer renomado centro cultural e artístico ambicionaria disputar. Mas... resignei-me, cansado que estou da curta memória dos homens «curtos» e de saber como a sociedade é ingrata para com os que melhor a servem...

Porém, um artigo oportuníssimo e nada fastidioso do sempre «jovem» Dr. Manuel Sobral Torres — que é outra generosa excepção dentre aquelas que referi ao abrir este apontamento... — deixou-me estupefacto. Não é que um professor da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, exactamente no jornal que o mesmo estabelecimento de Ensino edita com o nome do seu ilustre patrono, vinha insolitamente manifestar a opinião de que a Escola deveria ter o nome do aguerido jornalista António Rodrigues Sampaio (aliás já

devidamente homenageado com um busto e o nome do principal Largo da cidade) em vez de evocar o famoso Pintor?!... Singular, polémica e até provocatória opinião a do prof. José Rodrigues Ribeiro! A substituição autêntico roubo contra o qual naturalmente se insurgiu o carácter nobre, independente e justo do Dr. Sobral Torres, equivaleria a um autêntico roubo contra o qual, não tenho dúvidas, Rodrigues Sampaio, se fosse vivo, seria o primeiro a opor-se, numa prova de rectidão que só o exaltaria.

A polémica transbordou para o último número do «Jornal de Esposende», que lhe dedicou pacientemente um longo «Registo de Notas». O Dr. Sobral Torres encerra a questão provando, lapidarmente que, ao defender Henrique Medina não pretendeu diminuir Rodrigues Sampaio, o que se torna óbvio ao leitor atento. Não serei eu, pois, quem imprudentemente vá reacender as chamas de uma discussão que envolve dois vultos ilus-

FUTEBOL

A A. D. E. e a Época 94/95

A Direcção da A. D. E., mal teve tempo para pensar, após a sua eleição em 8 de Julho. Na verdade, tendo consciência de que já não será nada cedo para preparar a época 94/95, logo que tomou posse, a actual Direcção não perdeu um dia, sequer, para dar forma ao grupo de trabalho que, dentro e fora das quatro linhas, tudo irá fazer no sentido de atingir os principais objectivos da A. D. E.

Assim, no que se refere à constituição ou formação da equipa de futebol sénior, depois de imprescindíveis negociações, o plantel, para já, é composto pelos seguintes atletas:

— *Guarda-redes:* Lourenço, Serrão e Muchacho (ex-júnior).

— *Defesas:* David, Augusto, Caxina, Pedro, Paulo Torres, Rogério (ex-Braga) e Joaquim Jorge.

— *Médios:* João, Vasco (ex-Trofense), Zé Miguel, Mário e Alberto (ex-Amares).

— *Avançados:* Jaques (ex-Lourosa), Petróleo, Penteadinho (ex-Lourosa), Mikai e Rui (ex-Vizela).

Segundo apuramos faltam apenas dois jogadores para completar o conjunto.

Entretanto não assinaram os atletas que fizeram parte do plantel na época passada:

Paulinho (Lamego), Tozé (Maia), Licínio (Torreense), Lemos (Gil Vicente), Picas (Covilhã), Antunes (Limianos), Jorge Leça (Lourosa), Hugo, Peixe e Douglas.

A equipa técnica vai ser a mesma da temporada passada, ou seja, o Prof. Fernando Duarte e o adjunto Teixeira.

IV TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTEBOL ESPOSENDE/COSTA VERDE

No sentido de fazer jogos para rodar a equipa e, simultaneamente, angariar receitas para fazer face às elevadas despesas a que a época vai obrigar, a Associação Desportiva de Esposende vai levar a cabo a quarta edição do Torneio Quadrangular de Futebol «Esposende / Costa Verde».

Este ano os jogos terão lugar nos próximos dias 6 e 7 de Agosto e prevê-se um bom Torneio, até pela qualidade das equipas que participarão: C. F. «Os Belenenses», F. C. Tirsense, F. C. Penafiel e A. D. E.

Os encontros efectuar-se-ão todos no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, com o seguinte calendário:

Sábado, dia 6 de Agosto, 17 horas, Penafiel - Tirsense; 19 horas, Esposende - Belenenses.

Domingo, dia 7 de Agosto, 16 horas, jogo de apuramento dos 3.º e 4.º lugares; 18 horas, final, jogo para

apuramento dos 1.º e 2.º lugares.

JOGO PARTICULAR

Sábado, dia 13 de Agosto, no Estádio Padre Sá Pereira, às 18 horas, Esposende - Gil Vicente.

FUTEBOL C. MARINHAS

A crise directiva atrasa trabalhos da Pré-temporada

É muito provável que, quando este número chegar às mãos do leitor, esteja resolvida a grave e longa crise directiva que «atacou» o F. C. de Marinhãs, após duas épocas brilhantes e consecutivas na 3.ª divisão nacional.

No passado dia 24 de Julho, realizou-se mais uma Assembleia Geral para apresentação, votação e aprovação do Relatório e Contas da época 93-94 e, mais importante ainda, para eleger os Corpos Sociais para a época 94-95.

Quando ao primeiro ponto tudo ficou aprovado e aplaudido, mas relativamente ao segundo tudo ficou adiado, mais uma vez, agora para 28 de Julho, facto que não poderemos informar, como é óbvio, por motivos de tipografia. No entanto fazemos votos para que os verdadeiros marinhenses se unam e não deixem desmoronar um castelo que é seu e que tanto custou a construir aos valerosos e incansáveis homens trabalhadores das anteriores e cessantes gestões.

Quando ao Relatório e Contas pode ler-se no documento que há saldo positivo e, por isso, mais espanta não haver quem possa assumir os destinos do clube.

Eis os principais números: Despesas, 39.855.820\$00; receitas, 36.487.480\$00; saldo da época 92-93, 4.352.857\$00; saldo actual, 894.517\$00.

Perante estes valores e recordando a recém-terminada época desportiva encontramos, novamente, motivo para felicitar os gestores do F. C. de Marinhãs, esperando que tenham continuadores.

FUTEBOL DISTRITAL

Também no futebol distrital sabemos haver clubes que se debatem com crises directivas, nomeadamente os casos do G. D. de Apúlia, do Forjães S. C. e do Antas F. Clube.

Sobre a situação nestas colectividades desportivas concelhias, no que se refere aos seus órgãos sociais, esperamos informar na próxima edição, mas, então, para noticiar as melhores soluções encontradas para cada uma das instituições.

ATLETISMO

III GRANDE PRÉMIO DE ESPOSENDE

Organizado pelo Forum Esposendense e agendado para o passado dia 24 de Julho, esta importante prova de

atletismo foi adiada para o dia 21 de Agosto, pelas 9 horas da manhã, na praia de Suave Mar

CANOAGEM

CAMPEONATO NACIONAL DE MARATONAS

João Santos, C. N. de Fão, campeão nacional em C-1, juniores.

Com a participação de 28 clubes e a presença de 218 canoístas, teve lugar, no passado dia 10 de Julho, nas águas do Cávado, com partidas e chegadas em frente ao Clube Náutico de Fão, o Campeonato Nacional de Maratonas, uma organização da Federação Portuguesa de Canoagem, da Associação de Canoagem de Braga e do Clube Náutico de Fão.

Foi mais uma prova nacional onde os valerosos atletas concelhios participaram e conquistaram brilhantes classificações.

De entre outras, destacamos o 1.º lugar do júnior João Santos, do C. N. de Fão, em C1, que, assim, se sagrou campeão nacional. Realçamos o excelente 2.º lugar de Belmiro Penetra, em K- sénior, em representação do C. N. de Fão.

Finalmente, registamos os notáveis terceiros lugares de Porfírio Santil e Manuel Lomba, do G. C. D. R. de Gemeses, em K2, juniores, e Carlos Vieira, do C. N. de Fão, em C1, sénior.

Por equipas, o C. N. de Fão obteve o 8.º lugar e o G. C. D. R. de Gemeses ficou na 11.ª posição.

A A. Amigos do Rio Neiva, de Antas, também participou mas não se classificou, coletivamente.

ANDEBOL

Ao contrário do que havíamos noticiado na última edição, a época desportiva 93-94 para as equipas do Esposende Andebol ainda não terminou, pois durante o mês de Julho foram ainda muitos os jogos realizados em importantes torneios, não só no Continente e na Madeira, mas também em Espanha, onde as juvenis femininas foram disputar o campeonato europeu do Desporto Escolar.

Por imperativos tipográficos não poderemos fornecer os resultados de todas as provas, facto que acontecerá no próximo número.

Entretanto, e por agora, vamos indicar os desfechos já conhecidos.

X TORNEIO DO FUNCHAL — MADEIRA

Esperanças femininas

A. Funchal - Espos., 6-14
S. Madeira - Espos., 18-12
Espos. - A. Funchal, 22-16
Espos. - S. Madeira, 14-11

Classificação

1.º Sport Madeira; 2.º Esposende.

Ambas as equipas com os mesmos pontos, mas o Sport Madeira com melhor goal-average.

Juvenis femininas

ASA, Angola - Esp., 16-21
Col. Infante - Espos., 11-11
Marítimo - Espos., 10-25
A. Funchal - Espos., 11-19

Classificação

1.º Colégio Infante; 2.º Esposende.

Ambas as formações com os mesmos pontos, mas o Colégio Infante possui melhor goal-average.

IV TORNEIO ANDEOEIRAS

Iniciadas femininas

P. Húngaros - Espos., 5-14
Caxienses - Espos., 6-11
Crestuma - Espos., 7-10
Santa Joana - Espos., 8-9
C. de Gaia - Espos., 15-16
Espinho - Esposende, 9-8

Classificação

1.º Espinho; 2.º Esposende.

ENCONTRO NACIONAL DE BAMBIS FEMININAS (SEIXAL)

B. C. Branco - Espos., 5-8
Q. Princesa - Espos., 6-6
C. de Leiria - Espos., 4-7
A. A. Lisboa - Espos., 7-9

Classificação

1.º Esposende.

TORNEIO 4.º ANIVERSÁRIO RADIO DE ESPOSENDE

Esp. A - R. de Espos., 17-12

Espos. A - Espos. B, 9-10
Espos. B - R. de Esp., 9-7

Verão Desportivo/94

De 26 de Julho a 24 de Agosto decorrem nas praias de Ofir, Cepães, Apúlia e Suave Mar, diversas actividades integradas no programa de animação, denominado Verão Desportivo 94, levadas a efeito pela Câmara Municipal, de acordo com as seguintes datas e horários:

Construções na areia: 26-7, 30-7, 2-8, 5-8 (10-11,30 horas).

Atletismo: 27-7, 3-8, (9,30-11,30 horas) velocidade, 10-8. Estafeta, 17-8. Salto em comprimento, 24-8, 15-16,30 horas).

Voleibol 4x4 e 2x2, sábados e domingos de Agosto, comprimento, 24-8, (15-16,30 horas, respectivamente).

Pé-Volei, quintas-feiras de Agosto, 15-17 horas.

NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO

De Segunda a Sexta-feira.
Das 14.30 às 17.30 horas

A genial aplicação da cor

Agora, ainda é mais fácil, rápido e económico copiar em cor integral e adicionar cor a documentos a preto e branco.

NÃO HESITE!

No escritório, na fábrica, no atelier, na escola, utilize o impacto e o poder de comunicação de cor XEROX nos seus documentos, através da criação da cor.

As suas fotografias a cores podem ser ampliadas;

Os seus dossiers podem ser melhor apresentados;

VENHA TER CONNOSCO

Na redacção do «Jornal de Esposende»
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.,
você encontra a solução para os seus documentos.

Melhore a qualidade, utilizando a cor



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo Municipal, de 9 do corrente, foi aprovado o Regime de Concessão para Exploração de um Café/Bar de Apoio, no edifício das Piscinas Municipais de Forjães, da vila de Forjães, deste concelho, mediante concurso público.

O prazo máximo de concessão é de CINCO anos, podendo concorrer pessoas singulares e colectivas que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão e respectiva exploração.

O prazo do concurso é de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso, sendo a base de licitação de 200.000\$00 (DUZENTOS MIL ESCUDOS) e o preço da concessão do primeiro ano, o constante da proposta apresentada, o qual deve ser pago, mentia correspondente a um duodécimo daquele valor, salmente, até ao dia 8 do mês a que respeita, quando será actualizado anualmente através do coeficiente da actualização das rendas de contratos em regime de renda livre, condicionada e para comércio, indústria ou para o exercício de profissões liberais, em vigor ao ano a que respeita.

A proposta deverá ser instruída nos termos e de acordo com o estabelecido no Regime de Concessão aprovado e entregue até ao último dia do prazo fixado.

A adjudicação da concessão não dispensa o concessionário do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, não implicando a mesma concessão a isenção de quaisquer taxas ou impostos.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira, na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Julho de 1994.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

TELEFONISTA

Empresa Industrial prestigiada da zona de Esposende, admite de imediato Telefonista, nas seguintes condições:

- Com conhecimentos e experiência
- Idade superior a 35 anos
- Facilidade de comunicação
- Residência na área

Resposta a este Jornal n.º 301.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 991405 APÓLIA — 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 301, de 15-8-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 4 de Outubro de 1994, pelas 10 horas, neste Tribunal, e nos presentes autos de Execução Ordinária N.º 170/88 da 2.ª Secção, em que é exequente BANCO FONSECAS & BURNAY e executada DIAS FERREIRA & C.A, L.DA, com sede na Rua de S. João, Fão, Esposende, hão-de ser postos pela PRIMEIRA VEZ em praça, para serem arrematados pelo maior valor acima do constante nos autos os seguintes bens, dos quais é fiel depositário o Sr. JOÃO ANTÓNIO MARQUES ALVES, residente na Rua de S. João, número 2, Fão, Esposende.

BENS A ARREMATAR:

VERBA N.º UM: uma máquina de gelados, marca Gelmatix, de fabrico italiano, de cor branca e laranja, em razoável estado de conservação, avaliada em quinhentos contos (500.000\$00);

VERBA N.º DOIS: uma batelaira de pastelaria, marca Macropol, de cor bege e laranja, em razoável estado de conservação, avaliada em trezentos contos (300.000\$00)..

Esposende, 4 de Julho de 1994.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão-Adjunto,
(assinatura ilegível)

DECLARAÇÃO

MARIA DA GLÓRIA MOREIRA DA FONSECA, residente na freguesia de Mar, do concelho de Esposende, DECLARA, para os devidos e legais efeitos que não se responsabiliza por quaisquer dívidas, eventualmente contraídas ou a contrair, e danos praticados ou a praticar, por seu marido PORFÍRIO BARBOSA LOPES, natural da mesma freguesia de Mar.

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 301, de 15-8-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Dá público conhecimento que na 2.ª Secção, sob o n.º 85/94, correm termos uns autos de Acção de Divórcio Litigioso que a autora Maria Augusta Lima de Sá Sovela move ao réu ANTÓNIO MANUEL MARTINHO SOVELA, com última resi-

Alunos da EPE visitam o Palácio da Brejeira

Integrado na disciplina de Turismo / Marketing Turístico um grupo de alunos da Escola Profissional de Esposende desenvolveu, ao longo deste ano lectivo, um trabalho por menorizado sobre a Região dos Vinhos Verdes.

O trabalho desenvolvido pelos alunos António Júnior, Cláudia Alecrim e Paulo Silva tinha uma primeira parte teórica com a elaboração de um trabalho escrito para apresentação na aula seguida de uma prova de vinhos na escola; a segunda parte consistiu numa visita de estudo da turma e seus professores a algumas das principais casas produtoras de Vinho Verde. Assim, o passado dia 6 de Julho foi dedicado à visita das unidades seleccionadas pelos autores do trabalho e originou algumas descobertas interessantes como o inovador Vinho Espumante método clássico produzido na Casa da Tapada em Amares onde fomos presenteados com um saboroso aperitivo.

Seguiu-se uma breve pas-

sagem pelo agradável Solar das Bouças e rumamos a Monção até ao Palácio da Brejeira onde se produz o famoso vinho Alvarinho. Tivemos então o privilégio de visitar este esplendoroso palácio.

Partimos rumo a Curvos onde nos esperava uma merenda com sabor a fim de tarde, pão de milho, frango e chouriço assado apenas como pretexto para provar o «Quinta de S. Cláudio», famoso vinho verde do concelho de Esposende. Prometemos voltar.

PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.

LOURENÇO LABANDEIRO

(MÉDICO ESPECIALISTA DE PEDIATRIA)

**CONSULTAS DE PEDIATRIA GERAL
PERINATOLOGIA
E ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA
QUINTAS-FEIRAS DE TARDE**

CRUZ VERMELHA — NÚCLEO DE ESPOSENDE
TELEF. (053) 963113

Centro Inforjovem

ESPOSENDE

Inscrições no Centro de Apoio à Juventude.
Rua Vasco da Gama, das 10,30 às 12,20 horas
e das 14,30 às 17,30 horas.

Brevemente...

a sua LOJA de.....

R. S.ª DA SAÚDE, 29 B-ESPOSENDE

**OBRIGADO PELA SUA VISITA
NO INÍCIO DE AGOSTO**

dência conhecida em Lugar de Igreja, Curvos, Esposende.

E por este, é o mesmo réu citado para no prazo de VINTE DIAS a contar da publicação do 2.º anúncio, contestar a presente acção, ficando advertido de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, cujo duplicado pode ser reclamado a todo o tempo na Secreta-

ria Judicial, e em resumo e nos quais a autora «quer ver dissolvido o seu vínculo matrimonial com o Réu com culpa exclusiva do mesmo».

Esposende, 30 de Junho de 1994.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão Adjunto,
(assinatura ilegível)



ASSOCIAÇÃO DE FAMÍLIAS

Encontra-se em formação uma nova associação concelhia, cujo objectivo principal é promover a família, em todas as suas facetas, procurando o intercâmbio e a cooperação entre as famílias do concelho.

Segundo subemos uma das prioridades dos promotores desta associação, é incrementar, a nível concelhio, serviços de apoio às famílias, numa perspectiva de reforço do seu papel interventivo e nunca a sua substituição ou subestimação da importância da sua acção comunitária.

OCTÁVIO SÉRGIO: UM ARTISTA COM RAÍZES EM VILA CHÃ

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

(continuação)

Octávio Sérgio passou por «mil e um» empregos desde empregado de cartório, perfeito de colégios e asilos, Mestre de primeiras letras, Director-Delegado de



Autoretrato de Octávio Sérgio

uma Companhia de Electricidade. Imagine-se só que Octávio Sérgio foi despedido de um cartório por fazer caricaturas em maços de papel selado.

(Continua na 7.ª página)

REGISTO DE NOTAS

Palavreado e um pouco de Humor

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

Na barafunda irremediável dos meus papéis, encontrei uma «nota de bom humor», que me chegou às mãos, já não sei como e quando, talvez há mais de uma boa dúzia de anos! Por ser interessante e continuar actual trago-a à apreciação do leitor.

Embora intitulando-se genericamente de «novas regras de oratório ou palratório», parece-me que de facto «caricatura» certamente a verdadeira verborreia pretensamente tecnicista que por aí abunda principalmente na área da política económica e afins, consideradas avassaladoramente prioritárias e submetidas cada vez mais à agora chamada «União Europeia» — sucessora «Maastrichtiana» da já um tanto desgastada CEE. E que muitos acusam — com discutíveis, mas ponderosos argumentos — de vir pondo em causa a nossa soberania e a independência nacional, se é que ainda existem ...na prática!...

Ora e a propósito, todos conhecem e muitos estão fartos do «pretenciosismo balofo» de uma certa caterva de economistas, sociólogos, etc, que se (auto) denominam de «comentadores» ou «analistas» e «especialistas» de «complexos problemas sócio-económicos» ligados «à alta (?...) finança» que peroram na TV, na Rádio, em colóquios e entrevistas; ou prosam em revistas da especialidade. Para atingirem a ambiciosa «promoção» e pingue proveito no «mercado», usam uma linguagem ou fraseologia complicada, «difícil» — que «soa bem» aos nossos ouvidos de leigos

(Continua na 7.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Sabedoria escondida é tesouro invisível; para que servem ambas estas coisas? Melhor é o homem que dissimula a sua ignorância, do que aquele que esconde a sua sabedoria.

Ecl 20, 32-33

Evocando Henrique Medina

Quando cheguei a este meu exílio, condenado pelo dilema de encontrar habitação minimamente compatível com a exígua reforma, logo os proibitivos custos dos aluguéis em Esposende me atiraram para a aldeia. O Alto Minho atraía-me como nenhuma outra região do País, mas logo senti que nunca deixaria de ser, (apesar de tentar participar modestamente na mudança de mentalidades, como neste Jornal confessei há muito tempo...) um estranho entre gente que, principalmente no meio rural, mas até mesmo na «cidadino», ainda se comporta como dominadora de um «feudo» a que os recém-chegados devem prestar vassalagem submetendo-se ao «ritual» de que faz parte a regra de ouro de jamais ousar transpor a *fasquia* imposta por certos titulares que se arrogam o exclusivo da «inteligentzia» local. Os «rebeldes» são votados a um ostracismo que só tem um antídoto: o contacto assíduo com quem os conheça desde sempre e lhes tivesse acompanhado o isento percurso profissional.

Comigo houve raras excepções a este segregacionismo primário. E uma delas originou o conhecimento pessoal e um relacionamento muito cordial com Mestre Henrique Medina, Artista cuja Obra eu admirava de há muito e para quem o jornalismo não era, também, um desconhecido.

Recebeu-nos Medina, o mim e a minha Família, na sua Casa Museu de Goios com a fidalguia a que sempre me habituaram os ilustres Amigos de longe e de perto. Ofereceu-me valiosos álbuns que autografou com exagerada generosidade, deixou-se fotografar connosco e junto dos maravilhosos quadros a que imprimia talento extraordinário mundialmente reconhecido.

E não só por atitudes pessoais como através de correspondência que conservo, revelou-me a nobreza do seu carácter, a bondade do seu coração, a sensibilidade da sua Alma de verdadeiro Artista, a sua simpatia por Esposende. Vê-lo pela última vez, velá-lo na terrível imobilidade que tornaria Portugal mais pobre, foi um gran-

de choque. Caíra definitivamente inerte a prodigiosa mão que, guiada pelo Criador, dera vida àquelas personagens — na sua maior parte desta região mas também de paragens distantes — que o Mestre retratava com fidelidade ímpar. Ficaram-me as reproduções de alguns dos seus melhores trabalhos, que tantas vezes revejo quando a actual paisagem humana me desencanta; as palavras amigas que me escreveu; a recordação dos desabafos e impressões que trocamos.

As simples linhas que neste Jornal escrevi após o seu falecimento quedaram-se muito àquém dos elogios que o Grande Pintor merecia, pois o seu súbito desaparecimento tolhera-me a capacidade de escrever. Mas, mesmo assim, seus ilustres Familiares, numa atitude já rara hoje em dia, tiveram a atenção de as agradecer com uma nobreza que se ajustava, perfeitamente, à dignidade e lhanza do grande Senhor que Deus chamara a Si.

Não estranhei, embora tal

(continua na 7.ª página)

Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

Loja BOM

TOM

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

PREÇOS DE FÁBRICA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE